

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 107

Data: 10.12.82

Pg.: _____

Presidente da Funai visita hoje fazenda retomada por pataxós

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal — que acompanhará hoje o procurador-geral da Bahia, Paulo Pereira Spindola, em inspeção à Fazenda São Lucas, no município de Pau Brasil (BA), retomada pelos índios pataxós na terça-feira passada — disse ontem que cumprirá qualquer decisão da Justiça, ainda que seja determinada nova remoção dos índios.

O coronel Leal, disse que a situação na área está tensa e há informações de que cerca de 400 fazendeiros estão armados e dispostos a reagir. Acrescentou que os pataxós retomaram apenas a Fazenda São Lucas, que o fazendeiro Jener Pereira diz ser proprietário.

— Os proprietários das fazendas limítrofes devem ficar tranquilos porque os pataxós não tomarão qualquer atitude antes de uma decisão da Justiça. Já avisei-os que, se entram nas outras fazendas, a Funai irá retirá-los, mesmo que tenha de usar de força para isto. Mas na Fazenda São Lucas a situação é diferente porque temos certeza de que ela pertence aos silvícolas — afirmou.

NA BAHIA

O juiz da 2ª Vara da Justiça Federal na Bahia, Lázaro Guimarães, viaja hoje para o município de Pau Brasil na Bahia para verificar se existe ameaça contra os índios pataxós por

parte de fazendeiros da região, que se dizem proprietários das terras por eles ocupadas. A inspeção judicial tem como objetivo dar condições ao juiz para julgar o interdito proibitório impetrado pela Funai em defesa dos interesses dos índios.

Na inspeção, o juiz Lázaro Guimarães se fará acompanhar pelo procurador da República na Bahia, por representantes da Procuradoria do Estado, pelo procurador da Funai e pelo advogado dos fazendeiros. Na Reserva Indígena Catarina Paraguaçu, o juiz se encontrará com representantes do Conselho Indigenista Missionário — (cimi) e agentes da Polícia Federal, que estão no local para impedir uma anunciada agressão dos fazendeiros.

ANTROPOLOGOS

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA), em nota assinada por seu presidente, Gilberto Velho, denunciou ontem "a tragédia iminente" que ameaça o grupo indígena pataxó, no Sul da Bahia.

Os antropólogos advertem que o grupo indígena, "enfraquecido e maltratado" está ameaçado de extinção, "agora já com a possibilidade explícita do uso da violência física" e lembram que "o Estado e a sociedade nacionais, ao se omitirem, serão cúmplices de um eventual massacre".